

## Resumo

**Introdução:** A propagação da doença coronavírus (COVID-19) foi declarada uma pandemia global, e devido às adaptações do sistema de saúde em atender as pessoas com o vírus, houve uma descontinuidade de outros serviços, dentre eles a saúde reprodutiva, que tem como componente primordial a estratégia contraceptiva. Ademais, ocorreu uma diminuição significativa do interrompimento dos métodos contraceptivos durante a pandemia, mas que a atividade sexual se manteve estável ou foi intensificada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi compreender e destacar os efeitos do distanciamento social durante a pandemia COVID-19 sobre o uso dos métodos contraceptivos, sua interrupção e suas consequências. **Métodos -** Revisão sistemática qualitativa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, com orientação analítico-descritiva. Os descritores utilizados em inglês foram “Gynecology AND Pandemic”, “Contraceptive Methods AND Pandemic”, “Contraceptive Methods AND Covid-19” e em português “Métodos Contraceptivos AND Covid-19”. **Resultados:** Diante dessa situação de instabilidade social, apresento a relação entre o maior tempo de isolamento social e maior possibilidade de ocorrência de gravidezes indesejadas, risco de exposição e contaminação, estando intimamente relacionado com a frequência sexual e a diminuição do uso dos métodos contraceptivos, sendo uma implicação em potencial para a saúde pública. **Conclusão:** À vista disso, o encerramento ou atrasos na contracepção durante o COVID-19 terão um impacto na saúde, entretanto, as eventuais intercorrências médicas podem ser evitadas através da prevenção e planejamento a medida que os serviços de saúde sexual e reprodutiva são restaurados para garantir o uso adequado de anticoncepcionais e preservativos em conjunto com o aconselhamento oferecido.